

Vale alcança 100% de aderência às práticas recomendadas no Código Brasileiro de Governança Corporativa

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2025 – A Vale S.A. (“Vale” ou “Companhia”) divulga hoje seu Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa (“CBGC”) relativo ao ano de 2025 (“Informe”). O documento se encontra disponível no [website da CVM](#) e no [website da Vale](#). A Vale manteve o percentual de 100% de aderência às práticas recomendadas pelo CBGC pelo segundo ano consecutivo, frente aos itens aplicáveis à Companhia.

“O Informe 2025 da Vale evidencia o compromisso da Companhia com a adoção das melhores práticas em governança corporativa. O Conselho de Administração da Vale está seguro de que essa governança robusta e a transparência crescente sobre atuação da Vale incrementam a confiança de investidores e de stakeholders em geral, enquanto impulsionam a reputação da Companhia e a valorização da Vale no mercado”, disse Daniel Stieler, presidente do Conselho de Administração da Vale.

A aderência de 100% da Vale é um marco significativo, tendo em vista as aderências médias de 67% para as companhias de capital aberto e de 79% para aquelas listadas no Novo Mercado¹ em 2024. O avanço da Vale em Governança Corporativa já tem se traduzido na melhora da percepção por agências de *rating* ESG, com destaque para o menor risco de governança corporativa com avaliação sob a metodologia do *Governance QualityScore* da ISS².

Dentre algumas práticas de referência global adotadas na governança corporativa da Vale, destacam-se regras aplicáveis ao Conselho de Administração, tais como:

- 61% de membros independentes na composição do Conselho de Administração da Companhia³;
- Na caracterização de independência de seus membros, limite de 5 ou mais mandatos ou 10 anos em mandatos, ainda que não consecutivos;
- Na caracterização de *overboarding*, limite de 4 assentos em Conselhos de Administração e/ou Fiscal concomitantes, em Companhias de capital aberto ou fechado (incluindo o assento na Vale), considerando a posição de Presidente do Conselho de Administração com peso dobrado e, para profissionais que desempenhem papel executivo em outra Companhia, a recomendação de manter apenas a Vale como demanda adicional de tempo;
- Para o Presidente do Conselho de Administração, é vedada a acumulação de posição executiva em outra companhia e limitada sua participação em outro Conselho de Administração e/ou Fiscal a 1 companhia adicional, na condição de membro.

Outros pontos de destaque são a previsão estatutária do Comitê de Auditoria e Risco, com composição integral por membros independentes do Conselho de Administração, e a operação de um Canal de Denúncias a serviço de qualquer cidadão, com a garantia de um tratamento independente e do anonimato a qualquer denunciante, cujos números e atuação são reportados com transparência ao mercado em Formulário de Referência e, também, no Relatório Anual de Ética & Compliance da Vale.

A Vale seguirá comprometida com a melhoria contínua de suas práticas em governança corporativa, buscando referências nacionais e globalmente, enquanto compartilha sua experiência para o aperfeiçoamento sistêmico da governança corporativa no mercado de capitais brasileiro.

Marcelo Feriozzi Bacci
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

¹ Fonte: Pesquisa “Pratique ou Explique: análise dos informes de governança das companhias abertas (2024)”, publicada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, disponível [aqui](#).

² Em 30 de junho de 2025, a pontuação da Vale no [Governance QualityScore](#) da ISS é de 1, em uma classificação de 1 a 10, onde 1 é a melhor pontuação e 10 é a pior pontuação.

³ Conforme previsão estatutária, ao menos 7 membros independentes em um colegiado composto por ao menos 11 e no máximo 13 membros. Atualmente, o Conselho de Administração conta com 8 membros independentes.

Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra: pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.

Vale achieves 100% adherence to practices recommended by the Brazilian Corporate Governance Code

Rio de Janeiro, July 24, 2025 – Vale S.A. ("Vale" or "Company") releases today its Report on the Brazilian Corporate Governance Code ("CBGC", acronym in Portuguese) for the year 2025 ("Report"). The document is available on the websites of [Vale](#) and [CVM](#). For the second consecutive year, Vale has maintained a 100% adherence rate to the CBGC recommended practices, with respect to the items applicable to the Company.

"Vale's 2025 Report underscores the Company's commitment to adopting best practices in corporate governance. Vale's Board of Directors is confident that this robust governance framework and the Company's increasing transparency regarding its operations enhance investor and stakeholder trust, while strengthening Vale's reputation and driving its market valuation", said Daniel Stieler, Vale's Board of Directors Chairman.

Vale's 100% adherence represents a significant milestone, especially when compared to the average adherence rates of 67% for publicly traded companies and 79% for those listed on the Novo Mercado in 2024¹. Vale's progress in corporate governance has already translated into improved perception by ESG rating agencies, notably reflected in a lower corporate governance risk score under ISS's Governance QualityScore² methodology.

Among the globally recognized governance practices adopted by Vale, the following rules applicable to the Board of Directors stand out:

- 61% of the Board of Directors is composed of independent members³.
- Independence is defined by a limit of five or more terms or ten years in office, even if non-consecutive.
- For overboarding considerations, a limit of four concomitant seats on Boards of Directors and/or Fiscal Councils of publicly or privately held companies (including Vale), with the Chair position weighted double. Executives holding a management role in another company are recommended to maintain only Vale as an additional time commitment.
- The Chair of the Board of Directors is prohibited from holding executive positions in other companies and may serve on only one additional Board of Directors and/or Fiscal Council, in a non-executive capacity.

Other notable governance features include the statutory provision for the Audit and Risk Committee, composed entirely of independent Board members, and the operation of a Whistleblower Channel accessible to any citizen. This channel guarantees independent handling and anonymity for all whistleblowers, with its metrics and activities transparently disclosed to the market through Vale's Reference Form and Annual Ethics & Compliance Report.

Vale remains committed to the continuous improvement of its corporate governance practices, seeking both national and international benchmarks, while sharing its experience to contribute to the systemic advancement of corporate governance in the Brazilian capital markets.

Marcelo Feriozzi Bacci
Executive Vice President of Finance and Investor Relations

For further information, please contact:
Vale.RI@vale.com
Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com

¹ Source: "Comply or Explain: Analysis of Governance Reports from Publicly Traded Companies (2024)," published by the Brazilian Institute of Corporate Governance (IBGC), available [here](#) (only in Portuguese).

² As of June 30, 2025, Vale's ISS [Governance QualityScore](#) is 1, on a scale of 1 to 10, where 1 is the best score and 10 is the worst score.

³ In accordance with the Company's bylaws, the Board of Directors must include at least 7 independent members within a body composed of no fewer than 11 and no more than 13 members. Currently, the Board comprises 8 independent members.

Pedro Terra: pedro.terra@vale.com
Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

This press release may include statements that present Vale's expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and in particular the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.